

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº 5.311

AVVENTUREIROS
Parque Estadual da
Lapa Grande
comemora seu
aniversário no dia 10
de janeiro, com uma
programação especial



PÁGINA 8

MONTES CLAROS, SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2026

Fuga de animal reacende debate sobre lei em MOC

A queima de fogos no réveillon, em Montes Claros, provocou a fuga da cadela Alegria, de 12 anos, após entrar em pânico com os estampidos. O animal desapareceu após romper o hidrômetro da residência, no bairro Morada da Serra, e ainda não foi encontrado. O caso reforçou críticas ao uso de fogos com barulho, especialmente após a prefeitura promover show pirotécnico mesmo com projeto de lei aprovado que proíbe estampidos. Protetores de animais e familiares de pessoas com TEA denunciam descumprimento objetivo da lei. [PÁGINA 4](#)

Devolução de descontos do INSS

Aposentados e pensionistas do INSS que sofreram descontos indevidos têm até 14 de fevereiro para solicitar o ressarcimento. Segundo o presidente do instituto, Gilberto Waller, 6,2 milhões de beneficiários contestaram cobranças irregulares, e 4,1 milhões já foram resarcidos. O governo estima que cerca de 3 milhões ainda possam pedir a devolução. [PÁGINA 3](#)

Jornalista lança livreto poético

A jornalista Isabella Lôpo lançou o livreto poético *My Problem*, inspirado em uma história real de encontros e desencontros vividos em Montes Claros. A obra aborda afetos contemporâneos mediados por aplicativos, silêncios e frustrações emocionais. Produzido de forma totalmente independente, o livreto é vendido em formato impresso e digital pelas redes sociais. [PÁGINA 7](#)

ARQUIVO PESSOAL



Fogos no réveillon causam fuga de cadela e reacendem debate sobre a lei na cidade

DIVULGAÇÃO



Projeto teve boa repercussão, com mais de 100 exemplares vendidos no primeiro mês

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

SOCIAL - Ruth Jabbur

.....página 5

Opinião

A realidade do câncer infantil

Bianca Provedel*

Janeiro costuma carregar a ideia de recomeço. É quando planos são refeitos, metas ganham novo fôlego e a esperança de dias melhores se renova. Para milhares de famílias brasileiras que convivem com o câncer infantil, no entanto, o início de 2026 chega sem pausa, sem trégua e sem espaço para adiamentos. O tratamento segue. A rotina permanece intensa. A luta continua diária.

Todos os anos, cerca de 8 mil crianças e adolescentes recebem o diagnóstico de câncer no Brasil. Para essas famílias, a virada do calendário não significa apenas esperança, mas uma reorganização profunda da vida. Consultas, sessões de quimioterapia, exames, internações e deslocamentos longos fazem parte do cotidiano logo nos primeiros dias do ano. Em muitos casos, o tratamento é retomado imediatamente após as férias, em um momento de fragilidade física e emocional.

Esse processo não impacta apenas a saúde da criança. Ele atravessa toda a estrutura familiar. Dados dos programas apoiados pelo Instituto Ronald McDonald mostram que a maioria das famílias atendidas vive em situação de vulnerabilidade social. Grande parte sobrevive com renda de até um salário mínimo e enfrenta dificuldades básicas, como alimentação adequada, transporte até os hospitais e um local seguro para permanecer durante o tratamento.

O início do ano também costuma intensificar desafios financeiros. Muitos responsáveis precisam se afastar do trabalho ou abandonar o emprego para acompanhar os filhos. A renda diminui, enquanto os custos aumentam. Para essas famílias, manter o tratamento depende diretamente de uma rede de apoio estruturada e contínua.

A interrupção ou o abandono do tratamento ainda é uma realidade no país, especialmente em regiões onde o acesso aos centros especializados é limitado. Garantir que a criança consiga seguir com o cuidado adequado exige mais do que atendimento médico. Exi-

ge acolhimento, suporte emocional, alimentação, orientação social e condições mínimas de dignidade para toda a família.

Ao longo de mais de 26 anos de atuação, o Instituto Ronald McDonald tem acompanhado de perto essa realidade. Desde a sua criação, os projetos apoiados pela instituição já beneficiaram 3,3 milhões de crianças e jovens diretamente e impactaram 13 milhões indiretamente em todo o Brasil, oferecendo suporte integral às famílias durante o tratamento oncológico. Esse apoio contribui diretamente para a adesão ao tratamento e para a redução do abandono, um fator decisivo nas chances de cura.

Janeiro também chama atenção para a saúde mental. O início ou a retomada do tratamento costuma vir acompanhado de ansiedade, medo e exaustão emocional. Cuidar da mente da criança e de quem cuida dela é parte essencial do processo terapêutico. Famílias emocionalmente amparadas conseguem enfrentar melhor os desafios, tomar decisões com mais clareza e seguir adiante, mesmo quando o caminho é longo.

Nas unidades dos programas Casa Ronald McDonald e Espaço da Família Ronald McDonald, vemos diariamente como o acolhimento transforma trajetórias. Alimentação garantida, um local para descansar, apoio psicológico e orientação fazem diferença concreta na vida dessas famílias. Não se trata apenas de conforto. Trata-se de criar condições reais para que o tratamento continue.

Enquanto muitos iniciam 2026 pensando em novos projetos e planos pessoais, milhares de famílias começam o ano pensando em como seguir com o tratamento dos filhos. Nossa compromisso é garantir que nenhuma criança tenha sua chance de cura comprometida por falta de apoio. Porque, para quem enfrenta o câncer infantil, o ano pode até mudar, mas o cuidado precisa ser contínuo.

*Jornalista, psicóloga, mãe, e há mais de 20 anos atua no terceiro setor. É CEO do Instituto Ronald McDonald

O novo cenário da logística

Gustavo Caetano*

Nos últimos anos, o setor de logística passou por uma grande revolução. Ele está no centro das operações de praticamente todas as indústrias, e evoluiu rapidamente com a digitalização, sensores conectados, análise de dados em tempo real e, principalmente, com a chegada da inteligência artificial aplicada de ponta a ponta nas cadeias de suprimentos. De acordo com um levantamento divulgado pela Allied Market Research, o mercado global de logística digital poderá atingir US\$ 155,3 bilhões até 2032, e esse crescimento é impulsionado pela busca por maior eficiência operacional, redução de custos e melhoria na rastreabilidade das cargas.

Visto que o segmento tem se tornado cada vez mais importante e relevante, é fundamental entendermos de que forma as novas tecnologias estão influenciando seu desenvolvimento, com foco especial nas aplicações mais promissoras e já consolidadas de IA. Elas estão ajudando empresas a reduzir custos, evitar falhas e ganhar escala com mais inteligência.

A logística tradicional, marcada por processos manuais, planilhas e decisões baseadas na experiência, está perdendo força e sendo substituída pouco a pouco por operações mais automatizadas, integradas e preditivas. Com a tecnologia certa, é possível realizar atividades que antes demoravam demais ou eram muito complexas, como monitorar ativos e cargas em tempo real, prever demandas e gargalos antes que aconteçam, automatizar tarefas operacionais e decisões repetitivas, reduzir custos de transporte e armazenamento e melhorar a experiência do cliente com mais agilidade e precisão.

Agora, no centro desse movimento, está a inteligência artificial aplicada ao segmento, que traz modelos de IA capazes de analisar múltiplas variáveis (trânsito, clima, janelas de entrega, restrições urbanas) e gerar rotas otimizadas em tempo real, reduzindo combustível, tempo de entrega e ociosidade de frotas. Além disso, com algoritmos preditivos, as empresas podem antecipar picos de demanda,

A logística tradicional, marcada por processos manuais, planilhas e decisões baseadas na experiência, está perdendo força e sendo substituída pouco a pouco por operações mais automatizadas, integradas e preditivas.

da, ajustar estoques e evitar rupturas e excessos, com base em dados históricos, sazonais e até sociais (como influências de redes e tendências de consumo).

Outro ganho trazido pela IA é o monitoramento e manutenção preditiva de frotas, já que os sensores IoT aliados à tecnologia conseguem prever falhas mecânicas antes que ocorram, agendar manutenções com antecedência e evitar paradas não planejadas, aumentando a disponibilidade dos ativos. Há ainda os agentes conversacionais baseados em IA, que oferecem atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana, com suporte para rastreamento de pedidos, agendamento de coletas, resolução de dúvidas e atualizações proativas.

Esses são apenas alguns exemplos de como a logística tem ganhado com o uso de novas tecnologias e se tornado mais digital, inteligente e conectada, liberando o tempo dos profissionais para que focuem em atividades mais estratégicas e que requerem o conhecimento humano. Esse cenário é muito positivo para as empresas, pois resulta em operações mais eficientes, redução de custos operacionais, menos falhas e mais velocidade na resposta ao mercado. Todos esses pontos são fundamentais para o sucesso dos negócios e tem ajudado a alavancar novos modelos operacionais, trazer maior competitividade e criar cadeias de suprimento mais resilientes.

*CEO e fundador da Sambatech

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net
Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - [f/jornalonorte](#)

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Geral

INSS: aposentados têm até fevereiro para ressarcimento

► Prazo para devolução de descontos indevidos foi prorrogado em novembro

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



O prazo inicial terminava em 14 de novembro, mas foi prorrogado pelo Ministério da Previdência Social para que todos os interessados possam fazer seus pedidos

Da Agência Brasil

Os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) têm até 14 de fevereiro para pedir o ressarcimento, anunciou o presidente do instituto, Gilberto Waller. Em entrevista ao programa a Voz do Brasil, ele fez um balanço atualizado sobre os pedidos.

De acordo com presidente Waller, cerca de 6,2 milhões de beneficiários contestaram descontos indevidos

do INSS, dos quais 4,1 milhões de beneficiários já foram resarcidos, em valores que somam R\$ 2,8 bilhões. O governo estima, no entanto, que ainda existam 3 milhões de aposentados e pensionistas aptos a solicitar a devolução.

O prazo original se encerraria em 14 de novembro. No entanto, o Ministério da Previdência Social decidiu ampliar o período para garantir que todos os afetados possam registrar seus pedidos.

O esquema de descontos indevidos foi revelado pela Operação Sem Desconto, deflagrada pe-

la Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União (CGU), que identificou fraudes em Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INSS e entidades associativas. As investigações levaram ao afastamento de parte da cúpula do instituto em abril.

Na entrevista, Gilberto Waller ressaltou o esforço coordenado de órgãos federais para ressarcir as vítimas dos descontos não autorizados. O presidente do INSS também destacou a união entre o instituto, a Advocacia-Geral da União (AGU), a CGU e a Polícia Federal

para rastrear os recursos desviados e entrar com ações na Justiça para recuperar o dinheiro.

COMO PEDIR A DEVOLUÇÃO

Os beneficiários podem abrir pedidos de ressarcimento pelos canais oficiais do INSS:

- Aplicativo ou site Meu INSS, com login no Portal Gov.br;
- Telefone 135, com atendimento gratuito de segunda a sábado, das 7h às 22h;
- Agências dos Correios, que oferecem suporte gratuito em mais de 5 mil unidades.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

Mudança na Polícia

Mais uma vez o comando-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, promove mudança na estrutura da Polícia no Norte de Minas, especificamente em Montes Claros, sem contudo contemplar os oficiais que servem na nossa região, apesar da boa avaliação. Belo Horizonte continua sendo o holofote no radar da direção da PMMG. O Tenente-coronel Thiago de Paula e Silva que recentemente veio da capital para comandar o 50º Batalhão já deixou a função e retornou a BH para assumir a PM- 6 que é a responsável entre outras coisas pelos convênios. O tenente-coronel Luciano Magalhães Chaves que até então comandava o 10º Batalhão assumiu o comando do Estado-maior da 11ª RPM, em substituição ao tenente-coronel Wellington Mourão, que seguiu para Belo Horizonte onde comandará a Polícia Rodoviária no Estado.

Fato inédito

Já faz alguns anos tenho acompanhado e divulgado as movimentações dentro das instituições de segurança em nossa região. A última movimentação na estrutura da Polícia Militar em Montes Claros revela uma decisão jamais ocorrida na instituição. É o caso do tenente-coronel, Wellington Mourão, que após comandar o Batalhão de Janaúba foi transferido para comandar o 50º Batalhão em Montes Claros e em menos de um ano, foi transferido para comandar o Estado-Maior da 11ª RPM e agora transferido para Polícia Rodoviária em Belo Horizonte.

Novos comandantes

Enquanto não acontece a passagem de comando em Montes Claros o major Alckmin momentaneamente vem respondendo pelo 10º Batalhão, enquanto o major Fernandes vem respondendo pelo 50º Batalhão. Vale ressaltar que assumirá o 10º Batalhão, o tenente-coronel, Djalma Lúcio da Silva, enquanto que o tenente-coronel Helivelton Salvador Santana assumirá o 50º BPM

Coronel Ribeiro

Depois de ter assumido o comando do Batalhão em Januária, ser transferido para o Estado-Maior da 11ª RPM e em seguida ser designado novamente para Januária, o tenente-coronel Ribeiro, hoje coronel, entrou com pedido de transferência para a reserva. Quem assumiu o comando da vizinha cidade foi o tenente-coronel Lauro, que até então dirigia o Colégio Tiradentes. Vale ressaltar que Ribeiro tinha pretensão de adiar sua aposentadoria, mas por questões familiares decidiu pedir contagem de tempo. A logística entre Montes Claros e Januária (o vai e vem) vinha sendo muito pesado

Segurança para os ex

O leitor percebeu que na coluna de hoje foquei o assunto nas mudanças na Polícia Militar. Desta forma a coluna traz ainda a notícia de que o governador Romeu Zema (Novo) assinou decreto em que garante, por tempo indeterminado, segurança aos ex-governadores. Anteriormente era de apenas um ano com possibilidade de prorrogação. Resumindo: decidiu pensando no seu futuro mas acabou beneficiando os governadores anteriores e os que virão.

Cidade

Onde está Alegria?

► Fogos com estampido causam fuga de cachorro e expõem impasse em MOC

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Em Montes Claros, a noite de 31 de dezembro, que deveria ser de comemoração, se transformou em tormento para a autônoma Luiza Lafetá e o esposo André Nogueira. O casal decidiu passar o réveillon com familiares que residem no Morada da Serra, um bairro tranquilo e onde provavelmente não haveria barulho de fogos de artifício. A realidade foi diferente daquela prevista pelo casal. A cachorra Alegria, que faz jus ao nome e é o xodó da família, entrou em situação de estresse intenso quando os vizinhos soltaram fogos.

“Em desespero, ela conseguiu quebrar e atravessar o relógio de água que fica no muro e fugiu. Nós vimos pelas imagens das câmeras cedidas por vizinhos. Iniciamos as buscas ao redor imediatamente e, até hoje, 8 de janeiro, não temos nenhuma notícia dela. Estou muito mal”, conta Luiza.

A cachorra caramelada está com 12 anos e há sete, com a família que a adotou. “O primeiro tutor faleceu e a família dele não tinha como ficar com ela. Foi amor à primeira vista. Adotamos e nos dedicamos a ela com muito amor. Ela é dócil, tranquila e a nossa companheira. Precisamos que ela volte”, declara Luiza, reiterando que os fogos não foram intensos, mas o suficiente para a perturbação.

Ela é uma das muitas tutoras que lutam diariamente para que entre em vigor a lei que proíbe fogos com estampido. No dia 4 de dezembro de 2025, após resistir por quase um ano, o presidente da Câmara de Montes Claros, Junior Martins, colocou em votação o projeto da vereadora Ceci Protetora, que proíbe o uso, a queima e a soltura de fogos de artifício com estampido em todo o município. O projeto foi aprovado e, segundo Junior, seria imediatamente encaminhado ao prefeito para sanção.

Durante a votação, a do-

na de casa Karine Santos, que acompanhou o desenrolar dos fatos, destacou, em entrevista ao O NORTE, que esperava do prefeito uma atitude coerente e que ele abdicasse de gastar recurso público comprando fogos para a virada do ano. Mãe de duas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Karine relatou que seus filhos sofreram grandes traumas em virtude dos fogos, tendo sido hospitalizados, chegando a ficar sem oxigênio por algumas horas. O recurso, disse Karine, deveria ser empregado na saúde, e não em situações que causam pânico. Mas, pou-

co mais de 20 dias após a aprovação do projeto, foi a própria prefeitura quem ignorou o anseio do povo e promoveu show pirotécnico com barulho na Lagoa do Interlagos. Um trecho da divulgação da festa nas redes oficiais da prefeitura dizia que “pela primeira vez, serão usados fogos de baixa incidência sonora, uma medida que tem como objetivo ‘tornar um espetáculo inclusivo’, já que a queimada de fogos comuns pode ser prejudicial para portadores de hiper-sensibilidade auditiva, como pessoas que possuem Transtorno do Espectro Autista (TEA) e alguns ani-

mais, como cães e gatos”. Para a protetora A.A., a iniciativa teve a intenção de confundir a população. “Baixo ruído” também é ruído e não anula o impacto. A lei é para substituição dos fogos com estampido pelos fogos de vista, sem ruído algum. Muitos animais ficaram desorientados e perdidos”, disse.

Esta semana, as redes sociais trazem comentários acerca das consequências advindas dos fogos. “Essa ignorância de soltar fogos não para”, “A hora que explodir na mão de quem faz isso, eles vão parar”, e “Minha cachorrinha sumiu devido ao estouro de fogos,

foi chutada por um motociclista e perdeu um olhinho”, são alguns dos comentários. “O mau exemplo vem daqueles que deveriam zelar pela segurança da população. Certamente ele (o prefeito) estará na plateia assistindo a tudo e passando por cima do direito da população. Estamos de olho e, no dia do jongo, nosso grupo estará lá para mostrar a todos o que eles estão fazendo”, promete a mãe atípica, S.G, que preferiu não se identificar.

TRAMITAÇÃO

Após receber o projeto, o prefeito tem o prazo de 15 dias úteis para sancionar. Caso não o faça, a aprovação é automática e depende apenas de um ato administrativo do presidente da Câmara Municipal para entrar em vigor. O encaminhamento ocorreu no dia 8 de dezembro, conforme o site do Legislativo. Passados cerca de 17 dias úteis, considerando, com folga, os feriados e dias facultativos, Junior Martins não promulgou a lei. Procurado, o parlamentar que não está em recesso e tem autonomia para proceder com os atos administrativos, disse que está “aguardando os desdobramentos normais do processo”. Questionado se o projeto já teria retornado à Câmara, Junior afirmou que está “aguardando o retorno”.

A reportagem entrou em contato com a prefeitura desde a tarde da última quinta-feira (7), para informações sobre a situação e qual destino foi dada ao documento, porém, até o fechamento da edição, não houve retorno.

ARQUIVO PESSOAL



A cachorra “Alegria” está desaparecida desde o dia 31 de dezembro. A tutora pede ajuda e pede que lei entre em vigor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS



Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Banco do Nordeste celebra resultados e anuncia investimentos em Montes Claros

O Banco do Nordeste reuniu parte da Imprensa de Montes Claros para celebrar os bons resultados do ano e as novidades para 2026. O superintendente da instituição, Wesley Maciel, e o asses-

sor de imprensa Ulisses Vasconcellos receberam os convidados. Wesley destacou que até outubro o BNB já aplicou R\$ 3,8 bilhões no estado, valor 11% superior ao mesmo período do ano passado. Ulisses anun-

ciou o lançamento do Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo, que destinará R\$ 290 mil aos vencedores. A instituição garante pelo menos um premiado por estado. Fotos: Bruno Valverde.



Encontro foi prestigiado por profissionais de todas as mídias



Equipes do Banco do Nordeste e Imprensa de Montes Claros



Equipe do Banco do Nordeste no encontro



Superintendente Wesley Maciel destacou os excelentes resultados de 2025



Assessor Ulisses Vasconcellos anunciou o lançamento da nova edição do Prêmio Banco do Nordeste de Jornalismo



Ulisses e o maior vencedor da história do Prêmio de Jornalismo, Luiz Ribeiro, do jornal O Estado de Minas



Com a equipe do Jornal Gazeta Norte Mineira



Jeanne Brandão, gerente do Banco do Nordeste, com jornalistas mulheres presentes no evento



Papo com os amigos do Jornal de Notícias

ímpar
Educação infantil e
ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

VESTIBULAR

2026.1

AGENDADO

FUNORTE:
sua carreira,
seu futuro

faça sua prova
na hora e no dia
que você quiser!

funorte.edu.br
38 998782438 ☎

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO



Variedades

My problem

► Jornalista Isabella Lôpo transforma história real em livreto independente

DIVULGAÇÃO

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A jornalista Isabella Lôpo encerrou 2025 celebrando a literatura independente com o lançamento do livreto My Problem, uma obra poética inspirada em uma história real de encontros, desencontros e sentimentos não ditos. A obra nasce do cotidiano contemporâneo, marcado por aplicativos de relacionamento, conversas virtuais e expectativas afetivas.

Disponível em formato impresso e também em PDF, My Problem pode ser adquirido por um preço simbólico por meio do Instagram da jornalista, no perfil @isabellalopo8. O projeto é totalmente independente, desde a escrita até a edição final.

A inspiração para o livreto veio da história de um casal que se conheceu em um restaurante italiano, em Montes Claros. Segundo Isabella, os primeiros poemas fazem referência ao cenário do encontro, marcado por pizza, vinho e conversas iniciais. O rapaz, que morava nos Estados Unidos e havia retornado ao Brasil há cerca de um mês, deixou claro desde o início que não estava pronto para um novo relacionamento, o que gerou frustração na moça, que havia se in-



Do "match" à poesia: capa do livreto "My problem"

teressado por ele.

Em uma das mensagens trocadas, o rapaz afirmou que ela "não sabia com quem estava mexendo" e que ele seria um problema. Pelo fato de ele ter vindo dos Estados Unidos e usar expressões em inglês, a moça salvou o contato dele no celular como

"My Problem". A partir desse detalhe, a jornalista passou a observar a história com mais atenção e a transformá-la em poesia.

Isabella explica que, ao se colocar no lugar da mulher, passou a escrever como se os textos fossem um desabafo da personagem, dando voz

ao que talvez ela tivesse dito se tivesse tido espaço para isso. O segundo encontro do casal, no parque, também foi marcante: embora o rapaz tenha sido educado e cordial, ele dominou a conversa, deixando pouco espaço para a fala da moça, elemento que se tornou central na constru-

ção poética do livreto.

Algumas semanas depois, o rapaz viajou para São Paulo e enviou uma foto desejando bom dia. Essa imagem, a única que a moça tinha dele, acabou se tornando a capa do livreto, a pedido da própria Isabella. Com o desenrolar da história e a percepção de que o relacionamento não teria continuidade, a jornalista já havia escrito quatro poesias e decidiu transformá-las em um livreto de bolso, para exercitar sua criatividade.

O projeto ganhou ainda mais força após Isabella reencontrar o casal no centro da cidade. Ao contar que estava escrevendo um livreto inspirado neles, o rapaz sugeriu que a capa fosse em preto e branco, ideia que foi mantida para garantir pertencimento à história. "Esse encontro me inspirou a completar o livreto com sete poesias", relata.

Após a conclusão da obra, a autora não voltou a encontrar o casal. Ainda assim, o lançamento nas redes sociais teve grande repercussão. No primeiro mês, mais de 100 exemplares foram vendidos, com retorno positivo dos leitores. Para Isabella, o livreto trouxe realização pessoal e espiritual. Ela acredita que a obra não apenas a ajudou, mas também alcançou outras pessoas por meio da identificação com a história.

Um dos destaques do projeto foi a homenagem do maestro e cineas-

ta Jorge Jorge Almeida, que transformou uma das poesias em um videoclipe produzido com inteligência artificial, divulgado nas redes sociais como forma de promover o livreto.

Isabella ressalta que My Problem foi produzido integralmente por ela, utilizando aplicativos digitais para escrever, montar e editar o livreto. Animada com a repercussão, a jornalista já planeja uma continuação. "Já tenho poesias para o My Problem 2 e, depois dele, virão muitos outros projetos", afirma.

Mesmo com o sucesso, nem o rapaz nem a moça quiseram ler o livreto. A intenção da autora era agradecê-los pela inspiração, mas o contato não foi possível. Como aprendizado, Isabella destaca duas grandes lições deixadas pela obra: a força da energia dedicada à criação e a eternidade da arte.

"Através desse livreto, pude tocar a eternidade e reviver trabalhos que produzi há mais de dez anos, reencontrando pessoas e histórias que eu não imaginava que ainda estivessem por perto", finaliza.

► SERVIÇO

Disponível em formato impresso e também em PDF. My Problem pode ser adquirido por um preço simbólico por meio do Instagram da jornalista, no perfil @isabellalopo8.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAI-O-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- | | | |
|-----------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| • ANESTESIOLOGIA | • FERTILIZAÇÃO | • ODONTOLOGIA |
| • BUCOMAXILO | • FISIOTERAPIA | • OFTALMOLOGIA |
| • CARDIOLOGIA | • FONOaudiologia | • ORTOPEDIA |
| • CIRURGIA GERAL | • GASTROENTEROLOGIA | • OTORRINOLARINGOLOGIA |
| • CIRURGIA PEDIÁTRICA | • GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | • PEDIATRIA |
| • CIRURGIA PLÁSTICA | • MASTOLOGIA | • PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL) |
| • CLÍNICA GERAL | • NEUROLOGIA | • PSICOLOGIA |
| • DERMATOLOGIA | • NUTRIÇÃO | • REUMATOLOGIA |
| • ENDOCRINOLÓGIA | | • UROLOGIA |

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioribeiro.com.br

Aventureiros do Sertão



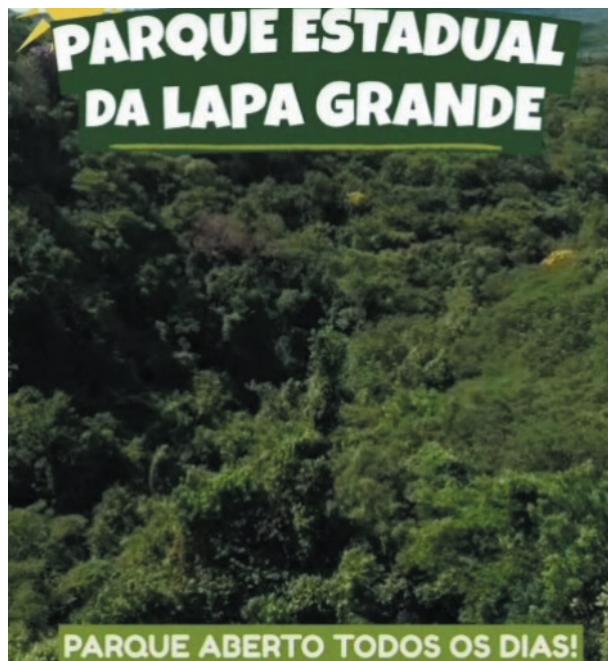
Eudóxio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

PELG comemora aniversário com programação especial e entrada gratuita

O Parque Estadual da Lapa Grande comemora seu aniversário amanhã (10 de janeiro), com uma programação especial voltada ao lazer, à educação ambiental e contato com a natureza. Para marcar a data, a administração do parque anunciou entrada gratuita a partir do dia 2 de janeiro de 2026. O acesso será limitado a 400 visitantes por dia, sem necessidade de agendamento prévio. Entre os destaques da comemoração está a abertura especial de trilhas em formato autoguia-d. Excepcionalmente, trilhas que normalmente exigem acompanhamento de guia estarão liberadas ao público. Os visitantes poderão conhecer o Mirante dos Lapiás, a Gruta Cosme e Damião e o Abrigo da Lapa Pintada. Outra atração é a Trilha do Abrigo do Lagarto, realizada com condutores do próprio parque. Essa atividade acontecerá aos sábados e domingos, sempre às 9h30. As vagas são limitadas a 20 pessoas por grupo, com participação por ordem de chegada. Também foi lançada a campanha "Eu Faço Parte Desta História".

Para participar, basta postar uma foto no parque nos stories e marcar o perfil oficial do Parque Estadual da Lapa Grande.

As cinco fotos mais curtidas e que gerarem mais seguidores ganharão brindes personalizados. A campanha é válida de 2 a 30 de janeiro de 2026. Os vencedores serão informados por mensagem direta na primeira semana de fevereiro. O parque permanecerá aberto todos os dias até 31 de janeiro, convidando o público a celebrar a natureza e a história do local.



Consórcio Intermunicipal fortalece turismo na Cordilheira do Espinhaço

A Cordilheira do Espinhaço, considerada um dos maiores patrimônios naturais e culturais do Brasil, avança na organização do seu potencial turístico. No dia 9 de dezembro, foi oficialmente criado o Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Turístico da Cordilheira do Espinhaço (Cidetur). A iniciativa reúne os municípios de Botumirim, Bocaiúva, Cristália, Grão Mogol, Itacambira e Turmalina. O objetivo é unir forças para divulgar melhor a região e estruturar seus destinos turísticos. O prefeito de Botumirim, Éder Leandro Rios, foi eleito presidente do consórcio. Já a vice-presidência ficou com o prefeito de Grão Mogol, Diogo Antônio Braga Fagundes. O Conselho Fiscal será formado pelos prefeitos de Bocaiúva, Turmalina e Itacambira. A reunião de criação foi coordenada por Italo Mendes, secretário de Turismo de Grão Mogol. Nos primeiros passos, a prioridade será buscar recursos para promover os atrativos da região. A médio prazo, o consórcio pretende receber novos municípios. Segundo os gestores, o turismo é um dos setores que mais gera emprego e renda. A proposta é apoiar tanto pequenos quanto grandes empreendedores.

O consórcio também quer valorizar as tradições locais. E preservar a natureza exuberante que torna a Cordilheira do Espinhaço única no Brasil.

Taxação de corridas de rua gera polêmica e revolta atletas e organizadores

A possibilidade de cobrança de taxas entre R\$ 750 e R\$ 4,5 mil para a realização de corridas de rua a partir de 2026 tem causado indignação no meio esportivo. A medida, anunciada por uma federação estadual, vem sendo divulgada de forma distorcida como se fosse uma regra nacional. Mesmo limitada a um estado, a iniciativa é vista como um duro golpe contra o esporte amador.

Corridas de rua são, em sua maioria, eventos populares, de incentivo à saúde e à qualidade de vida. Impor taxas elevadas pode inviabilizar provas pequenas e cívicas. Na prática, quem paga a conta são os atletas, com inscrições mais caras. O esporte, que deveria ser estimulado pelo poder público, acaba sendo tratado como fonte de arrecadação. A decisão ignora a realidade financeira de organizadores independentes. Também desestimula projetos sociais e eventos benéficos. Especialistas alertam para o risco de queda no número de provas. Além disso, não há transparência clara sobre a destinação desses valores. A medida contraria o discurso de promoção do esporte e da saúde. Para muitos, trata-se de uma atitude desproporcional e injustificável do Estado.



- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte

hospitalveterinariofunorte-huvet

hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647

Bairro JK • Montes Claros - MG